14/10/2024

92 ANOS SINTERGIA-RJ

Linha Viva

CUT

FNU CUT FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS TRABALHANDO PELO BRASIL E LUTANDO POR VOCÊ

CNU CUT CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Marechal Floriano, 199/10° andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

ELETROBRAS/FURNAS

Boatos tentam confundir a categoria

A quem interessa fechar um Acordo que permite a demissão em massa de trabalhadores e trabalhadoras ao mesmo tempo em que corta benefícios históricos conquistados através da demonstração de capacidade profissional e sucesso na execução de um projeto que levou energia para todo o Brasil?

A resposta veio na plenária realizada na última sexta-feira (11 de outubro), onde ficou provado mais uma vez que a base Rio continua como ponta de lança da luta por um ACT digno que contemple uma categoria qualificada, sem concessões perigosas à Eletrobras privatizada, que tenta dizimar a categoria para privilegiar um projeto que se preocupa em distribuir generosos dividendos a acionistas que vêm na empresa a oportunidade de obter lucros sem se preocupar como isso aconteceu.

Mais uma vez, outras bases sucumbiram às ameaças e pressões de gerentes comprometidos com esse projeto privatista porque sabem que se a luta empreendida pela base Rio for vitoriosa todos serão beneficiados e a história tem comprovado isso.

As direções dos Sindicatos da base Rio só voltarão a convocar nova assembleia quando a empresa se dispuser a sentar à mesa de negociação para analisar a pauta de reivindicações entregue em meados de abril deste ano, até lá fica valendo a decisão da última assembleia, que rejeito de forma categórica uma proposta que elimina vagas de trabalho, cancela benefícios históricos e não dá nada em troca.

A assessoria jurídica do escritório Marcus Neves continua atenta na defesa de nossos interesses e espera que dentro de aproximadamente 30 dias tenhamos resposta à nossa defesa.

Nessa plenária ficou claro que nada pode ser pior do que a proposta apresentada pela Eletrobras privatizada e só isso já valida a manutenção da nossa luta no campo jurídico, mas queremos mais, queremos chegar a um ACT digno e qualquer decisão contrária à nossa defesa iria de encontro a leis que garantem nossos direitos.

O que falam por aí a gente esclarece POR AQUI

É POSSÍVEL VENCER, MAS É PRECISO LUTAR!